ACTA NUMERO SETE

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e onze, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva, Jorge Oliveira Francisco, António Carlos Ferreira Passadouro e Sandrina Felício Feijoeiro Costa.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelo Senhor Deputado Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h30h, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 22/12/2010 a 19/04/2011.

Ponto 2. – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2010.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Mesa

Antes de passarmos à ordem de trabalhos, vamos proceder à aprovação das últimas duas actas da Assembleia de freguesia, como sabem a ultima assembleia foi extraordinária dada a urgência da aprovação dos protocolos com a câmara municipal de Leiria, uma vez que os senhores deputados receberam as actas das duas últimas assembleias, não sei se têm algum reparo a fazer quanto ao conteúdo, se não tiverem vamos passar à aprovação das mesmas.

Alguém tem algo a dizer?

Uma vez que ninguém se manifestou, consideram-se aprovadas por unanimidade dos senhores deputados presentes.

Vamos passar à ordem de trabalhos.

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 22/12/2010 a 19/04/2011.

Relativamente ao ponto 1 desta ordem de trabalhos, todos receberam a documentação, nomeadamente o relatório de actividades, de qualquer maneira vou pedir ao Senhor Presidente para de uma forma muito resumida explicar os pontos que considere mais importantes deste relatório.

Presidente da Junta

Boa noite a todos, para ser o mais breve possível e como todos vós receberam atempadamente o relatório de actividades, a junta de freguesia está disponível para responder a qualquer questão que queiram colocar.

Presidente de Mesa

Relativamente ao ponto um, algum dos senhores deputados quer colocar questões ao executivo da Junta de Freguesia?

Julgo que não há necessidade de ler o relatório, de qualquer forma e como não é para ser votado é passível de críticas e de pedidos de esclarecimentos.

Ninguém quer um esclarecimento nem apresentar opiniões relativamente a este ponto?

Fátima Oliveira

Houve uma reunião com a Rodoviária do Tejo, qual foi a conclusão a que chegaram?

Presidente da Junta

Esta não foi a primeira reunião que tivemos com a rodoviária. O que motivou esta reunião foi o facto de o autocarro que chegava à Bidoeira às 14h30 ter deixado de vir por terminar o seu percurso nos Milagres. Perante a nossa exposição dos factos, o senhor da rodoviária explicou-nos que foi feita uma avaliação de todos os percursos e os que tinham baixa utilização foram suprimidos. Esse percurso era usado essencialmente pelos estudantes do secundário que só tinham aulas de manhã. Nós contestámos a decisão deles,

mas a empresa alegou contenção de custos e foram irredutíveis. Por isso solicitámos uma segunda reunião para lhes propor uma alteração do percurso. Todos os autocarros que servem a freguesia fazem o seu percurso pelos Milagres e nomeadamente o autocarro que passa na Bidoeira às 7h10, inicia o seu percurso nos Milagres, faz inversão de marcha no largo da feira vai em direcção à Texugueira, Bidoeira de baixo, Carriço e segue para a Mata dos Milagres. A proposta que lhe fizemos foi a seguinte: iniciar o percurso em Milagres depois passava pela Texugueira, Bidoeira junto à escola, passar ao longo de toda a Rua Principal podendo fazer mais umas quantas paragens, virar para o Carriço na zona da Litoprel, apanhar todos os utentes do Carriço, virar para a Bidoeira de Baixo e apanhar os utentes da Bidoeira de Baixo junto à Capela, contornava a capela e seguia o seu percurso em direcção ao Casal da Quinta seguindo o seu percurso habitual. Era uma forma de os autocarros terem mais utentes e assim justificar a vinda à Bidoeira. Estamos convencidos que haveria um aumento exponencial de utentes.

Após esta reunião foi-nos prometido que fariam a experiência deste percurso em Abril, mas pelo que sei não foi feito.

Luís Moreira

Uma vez que estamos a falar na rodoviária, queria pedir ao senhor presidente para alertar quem de direito para o seguinte: relativamente aos autocarros que vão para as Colmeias não têm segurança nenhuma, a rodoviária não está a cumprir as medidas de segurança, é triste que tenha que acontecer um acidente para que esta situação seja resolvida. Se não têm dinheiro para levar as crianças em segurança para as Colmeias então tenham coragem e peçam dinheiro aos pais, tenho a certeza que não se iam opor, os autocarros vão superlotados, há dias em que vêm dois autocarros, presume-se que estejam contratados dois autocarros para fazer o transporte, outra vezes vem só um autocarro e leva as crianças que deviam ir em dois autocarros. Eu sei que é muito complicado ter autocarros suficientes para transportar as crianças em segurança, mas no dia em que houver um acidente este problema resolve-se. Por isso peço, sempre que tiver oportunidade, alerte quem de direito para evitar o pior.

Presidente de Mesa

Se não há mais esclarecimentos a fazer relativamente ao ponto número um, vamos passar ao ponto numero dois.

Ponto 2. – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2010.

Senhor presidente como os documentos são mais técnicos, como tal terá de nos elucidar e depois responder às questões colocadas pelos senhores deputados.

Presidente da Junta

É evidentemente um documento mais técnico, com alguma complexidade e resume-se da seguinte forma: a Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima durante o ano de 2010 teve um total de receitas de 118.268,69€, teve um total de despesas de 119.019, 97€, tinha havido um saldo positivo que transitou do ano de 2009 de 2.042,52€ pelo que transitou para o ano de 2011 um saldo positivo de 1.291,24€. As rubricas estão expressas nestes documentos, por isso estamos receptivos a questões.

Presidente de Mesa

Em termos orçamentais e financeiros da freguesia a situação é boa, menos boa, má?

Presidente da Junta

Este documento ainda, espero eu que seja pela última vez, não espelham a realidade, eu passo a explicar:

Este documento não tem aqui lançadas as facturas de 2010 que transitaram para 2011 por pagar. O valor do montante dessas facturas é inferior ao que transitou de 2009 para 2010. Esperamos que para o ano quando estivermos a fazer a apresentação de contas, esse documento nos diga exactamente o que está cabimentado mas que não está pago, neste momento, grosso modo, ainda ronda um valor próximo dos 40.000€.

Presidente de Mesa

Essas falhas que o senhor presidente apresentou no sistema contabilístico, devem-se ao facto dos sistemas informáticos das freguesias terem deficiências? Já ouvi falar em algumas freguesias no POCAL.

Presidente da Junta

Existem várias empresas fornecedoras do POCAL, no mandato passado adquirimos um bem melhor do que o que existia, mas mesmo assim ainda não é perfeito.

Nós deveríamos lançar no sistema de contabilidade todas as facturas que recebemos, chama-se a este procedimento do POCAL cabimentação da despesa, portanto, nós temos um orçamento que foi aprovado no final do ano para o ano seguinte, esse orçamento permite-nos fazer determinado volume de despesas por rubrica e nós ao recebermos as facturas deveríamos lançar essas facturas no sistema. Se lançássemos as facturas todas, quando fossemos a fazer o pagamento, o sistema ia obrigar-nos a passar um cheque para cada factura. O que era inconcebível, por exemplo para empresas como a Litoprel de quem recebemos várias facturas por mês e não fazia sentido passar um cheque para cada factura.

O que nós fazemos é cabimentar as facturas na hora do pagamento e de uma só vez pagamos as facturas de um ou dois meses.

Nós temos um contrato de assistência com a empresa fornecedora do programa e estamos a exigir que o programa dê a volta a essa situação, ou seja, que permita cabimentar uma a uma como é normal, mas depois no pagamento dê para pagar várias facturas cabimentadas com um só cheque.

Presidente de mesa

Senhores deputados, têm a palavra, há alguém que queira um esclarecimento sobre este relatório de prestação de contas?

Jorge Oliveira

Relativamente às despesas, obras no jardim-de-infância, na página 1 execução anual das grandes opções do plano, fala no aquecimento e na cozinha, essas obras não tinham já sido feitas? Fala também em 4500€ para escolas e só gastaram 2500€ Será que não estão a desperdiçar verba que eventualmente possa fazer falta noutra rubrica?

Presidente da Junta

Os sistemas de aquecimento que foram colocados nas escolas da freguesia de Bidoeira de Cima, foram colocados pela Câmara Municipal, não passou pelo orçamento da Junta de freguesia.

Em relação às escolas nós gastámos exactamente os 4500€, o que acontece é que a 31 de Dezembro não estava tudo pago, aqui se vê reflectida a situação de que falávamos há pouco relativamente à falha informática do programa.

Presidente de mesa

Alguém pretende mais algum esclarecimento?

Como não há mais inscrições vamos passar à votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2010.

Abstenções?

Votos contra?

O ponto dois da ordem de trabalhos é aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Quem se quer inscrever?

Sandrina, Luis Moreira, Jorge Oliveira

Sandrina Costa

O assunto que quero expor nesta assembleia tem a ver com uma senhora que vive numa barraca na Texugueira, ontem tive oportunidade de a ir buscar, porque a senhora é utente do CASBI, e deparei-me com um autêntico matagal de silvas e ervas altas, quase já não há acesso à casa, já contactamos a família no sentido de limparem o terreno e até agora não houve resposta nem fizeram nada uma vez que o terreno não lhes pertence, e o que eu queria saber é até que ponto a junta poderá fazer alguma intervenção a nível de limpeza do terreno, nem que seja mais na zona de passagem.

Presidente da Junta

Essa situação está identificada, talvez seja uma das mais graves da freguesia a nível de acção social. Realmente a senhora vive num terreno que não é dela, foi comprado por uma pessoa que a deixa viver lá. Nós iremos fazer esforços para que seja o proprietário a limpar o terreno, caso ele não o faça com certeza que o pessoal da junta de freguesia ira proceder à limpeza nas redondezas da casa por uma questão de segurança e também para permitir a passagem desde a estrada até à casa.

E já que estamos a falar em acção social quero informar a Assembleia de Freguesia que existe um organismo que é o Conselho Local de Acção Social, CLAS, que todos os concelhos do país foram obrigados a constituir e que por sua vez obriga as freguesias a constituir as suas Comissões Sociais de Freguesia. Nós ainda não temos a nossa Comissão Social constituída e estamos a ser pressionados pela Câmara Municipal para avançar. Podemos fazê-lo de duas formas, ou isoladamente ou agrupando-nos a freguesias limítrofes, tivemos nesse sentido uma reunião com a Junta de Freguesia dos Milagres, com técnicos de acção social da Câmara Municipal de Leiria, com a CASBI e com a IPSS dos

Milagres, para fazer uma primeira abordagem à possibilidade de constituir a Comissão Social em conjunto. Dessa reunião não saiu nenhuma decisão e nesse mesmo dia nós e os dirigentes da CASBI combinámos fazer uma reunião aqui na junta e convidar a CARITAS para participar, no sentido de avaliarmos com calma os prós e os contras da constituição da Comissão Social com a Freguesia dos Milagres.

De uma forma muito genérica a Comissão Social de Freguesia terá de ser constituída pela Junta de Freguesia, pela IPSS, por representantes do Centro de Saúde, da Segurança Social, do Centro de Emprego, das forças policiais e por representantes de acção sócio-caritativa. É sempre um grupo alargado, o que dificulta um pouco a agilização do processo.

Luís Moreira

A CASBI já está representada no CLAS, recebemos bens alimentares que por vezes vêm em excesso, por isso acho vantajoso que seja constituído com a freguesia de Milagres. Quando tivermos recursos em excesso podemos cedê-los aos Milagres e vice-versa, consoante as necessidades de cada freguesia.

Jorge Oliveira

Queria só fazer um reparo pela positiva, finalmente conseguimos ter a situação da iluminação pública da Texugueira resolvida.

Já em relação à época de fogos, temos aí uma viatura de apoio, vão tomar mais alguma medida de prevenção?

Presidente da Junta

Em relação à EDP e no que diz respeito à iluminação pública, nós Junta de Freguesia e Câmara Municipal vamos continuar a tentar reunir esforços para continuar a melhorar.

Em relação à viatura de combate a incêndios, foi toda desmontada, toda revista a nível de chapa e vai ser pintada. Estará pronta dentro de duas semanas. Nós pretendemos que a viatura fique ao serviço da população, vamos criar duas ou três equipas que de forma voluntária, durante os fins-de-semana, faça um pequeno trajecto pelas matas da freguesia no sentido de manter os trilhos e caminhos de acesso abertos e sem entraves, de forma a estarem acessíveis à circulação dos bombeiros. Não vale a pena termos ilusões, o Kit por si só não resolve absolutamente nada, em caso de incêndio o depósito do kit fica vazio em sete ou oito minutos. Os bombeiros da Ortigosa darão formação gratuita às equipas que vamos constituir, em data a combinar.

Luís Moreira

Aproveitando a sequência da conversa em relação aos voluntários, é necessário haver um seguro para que essas pessoas que são voluntárias e correm riscos estejam abrangidas pelo seguro. Existe um seguro do Banco Municipal de Voluntariado que tem condições muito boas para esse tipo de situações.

Ainda relativamente ao assunto da D. Fernanda na Texugueira, falando com o proprietário é conveniente que o acesso à casa seja no mínimo da largura da máquina, porque o que existe lá é um carreiro e é necessário mais largura, além disso se for possível também é necessário suavizar a rampa da estrada de alcatrão para o terreno porque é onde a senhora tem mais dificuldade em subir.

Presidente da Junta

Nós agradecemos a informação, porque realmente faz todo o sentido que haja um seguro, até porque em caso de acidente seria a Junta de Freguesia a responsável.

Relativamente à situação da D. Fernanda temos que conversar com ela e com o proprietário do terreno para não ferir susceptibilidades.

Presidente de mesa

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão?

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto numero três da ordem de trabalhos, vamos proceder ao encerramento da sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: